

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

18ª SEMANA - Vigência entre 08 a 14 de setembro - apuração prévia (04/09/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou aumento de 1%, passando de 1.061 para 1.067. Apesar da relativa estabilização, deve-se destacar que ainda é elevado o quantitativo em termos de pacientes. O número de internados em UTI por SRAG diminuiu em 4%, passando de 944 para 910. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 10% entre as duas semanas, que passou de 850 para 935 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a redução foi de 1%, passando de 714 para 710.

Negativamente, o Estado permaneceu observando um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 9.799 frente a quantidade de 7.382 da semana anterior. Além disso, com o crescimento proporcional de ativos maior que o de recuperados, a razão entre ativos e recuperados piorou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 1% entre as semanas, passando de 597 para 598. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, segue em situação agravada, permanecendo o alerta máximo. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,836 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,842.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da estabilização da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Após obterem bandeira laranja na décima sétima rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Metropolitanas - Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre – retornam à situação de mensuração de bandeira vermelha nesta rodada.

As Regiões Covid de Santa Cruz do Sul e Lajeado, ambas da Macrorregião dos Vales, e as regiões de Palmeira das Missões e Erechim, da Macrorregião Norte, que estiveram em bandeira laranja na última rodada, alcançam a bandeira vermelha como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

Por último, as Regiões Covid de Santo Ângelo e Cruz Alta, ambas da Macrorregião Missioneira, que estiveram em bandeira vermelha na última rodada, reincidem neste nível de alerta.

QUEM MELHORA

Na décima oitava rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, duas Regiões Covid tiveram média final reduzida e compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco. Assim, Ijuí e Cruz Alta, ambas da Macrorregião Missioneira, avançam efetivamente para a bandeira laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Após uma rodada de mensuração em que toda a Macrorregião Metropolitana atingiu bandeira laranja, as seis regiões Covid obtiveram média final novamente com avaliação de bandeira vermelha nesta rodada do Distanciamento Controlado - Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre. Apesar da melhora na semana anterior, a situação ainda é de nível agravante, da permanência de alertas e do risco para o atendimento à saúde e da propagação da doença,

Com exceção do número de internados por SRAG no último dia, o avanço da doença permanece na macrorregião. Apesar também da redução nas hospitalizações registradas na última semana para Covid-19, as ocupações de UTI para confirmados Covid-19 e de Leitos Clínicos por Confirmados Covid-19 aumentaram entre as duas semanas, principalmente no segunda caso.

As hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 3,5%, passando de 537 para 518 na macrorregião (somando as 6 regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 582 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 560 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 491 para 539, um aumento de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a crescimento foi de 5%, passando de 436 para 456 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento, voltou a piorar e permanece em posição agravante. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu e o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,61 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,55.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 268 para 251, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeira amarela e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve bandeira laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

1.1 PORTO ALEGRE

Além da situação dos indicadores da velocidade de avanço mensurados pela macrorregião, o número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registrado nos últimos sete dias apresentou uma redução de 6% entre as duas semanas, passando de 305 para 286. Com isso, o indicador apresentou bandeira amarela. Destaca-se que, apesar da redução, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população ainda é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo o segundo mais elevado entre todas regiões Covid.

O indicador que mede o Estágio da Evolução, resultante da razão entre ativos e recuperados apresentou uma piora significativa, com valor mensurado passando para bandeira laranja. Com isso, observa-se que entre as últimas duas rodadas, o número de casos ativos na última semana passou de 1.101 para 3.042 e o de recuperados nos últimos 50 dias antes do início da semana passou de 9.652 para 9.241. Já o de Projeções de Óbitos e de hospitalizações na última semana em relação a 100 mil habitantes mantiveram-se em avaliação de risco máxima (preta). Destaca-se, por último, que na última semana a região de Porto Alegre registrou um total de 100 óbitos de confirmados com Covid-19, 14 a menos que o mesmo período da semana anterior.

1.2 CANOAS

Após uma semana em situação de bandeira laranja, a região de Canoas obteve novamente bandeira vermelha. Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 reduziram 22% entre as duas semanas, passando de 108 para 84 hospitalizações. Destaca-se, porém, que apesar da redução o número de hospitalizações é bastante elevado, deixando a região com a quinta maior incidência de hospitalizações a cada 100 mil habitantes. A situação de bandeira final vermelha ainda acompanha o agravamento das últimas semanas, pois trata-se da velocidade do avanço da pandemia e dos efeitos que podem permanecer por mais semanas, principalmente em ocupações da capacidade de atendimento.

Na razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana, o indicador manteve a bandeira amarela, com valor levemente superior frente a semana anterior – ocorreu aumento tanto no número de ativos quanto no de recuperados, mas proporcionalmente superior no primeiro elemento. No caso do número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias para cada 100 mil habitantes, o indicador manteve-se em bandeira preta, com a razão passando de 13,62 para 10,60.

Com relação ao indicador de Projeção de Óbitos, a região obteve mensuração de bandeira preta, visto que na semana de mensuração foram registrados 35 óbitos por Covid-19 nos últimos 7 dias.

1.3 NOVO HAMBURGO

A região novamente incide em mensuração de bandeira vermelha, após uma rodada com bandeira laranja. Assim como na rodada anterior de mensuração, verificou-se positivamente uma redução nos registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias. Enquanto na semana anterior haviam ocorrido 71 registros, nesta semana foram 59 (redução de 17%).

A dimensão das hospitalizações quando comparada por 100 mil habitantes melhorou entre as semanas, visto que os registros de hospitalizações reduziram. Assim, com a redução no registro de hospitalizações o indicador passou para bandeira vermelha, com a mensuração reduzida de 8,66 para 7,20.

A razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana apresentou uma leve piora, principalmente pelo aumento do número de casos ativos, porém sem alterar a bandeira do indicador. Com isso, os indicadores de Estágio da Evolução e de Incidência de Novos Casos sobre a População, que são mensurados com base na região, apresentaram bandeira amarela para o primeiro, vermelha para o segundo e preta no terceiro, que mensura a projeção de óbitos. Cabe destacar que na última semana a região registrou 23 óbitos por Covid-19, 4 a mais que na semana anterior.

1.4 TAQUARA

Assim como as demais regiões, a Região de Taquara obtém a bandeira vermelha nesta rodada. Dos 4 indicadores da região, de hospitalizações registradas, razão de ativos sobre os recuperados, hospitalizações a cada 100 mil habitantes e de projeção de óbitos, a primeira obteve bandeira vermelha, a segunda amarela, a terceira e quarta obtiveram situação de bandeira preta.

O número de novas hospitalizações registradas confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias aumento em 27%, passando de 15 para 19 entre as duas semanas. Com este aumento, o indicador de registros de hospitalizações passou de bandeira amarela, da semana anterior, para vermelha nesta rodada de mensuração. Além disso, o número de hospitalizações registradas por Covid-19 nos últimos 7 dias para cada 100 mil habitantes passou de 6,58 para 8,33, alterando de bandeira vermelha para preta.

Por fim, o indicador de projeção de óbitos retornou a bandeira preta, visto que nos últimos 7 dias foram registrados 9 óbitos por Covid-19, dois a mais que no mesmo período da semana anterior.

1.5 CAPÃO DA CANOA

Após ter permanecido em situação de bandeira laranja na mensuração anterior, a região de Capão da Canoa retorna ao nível de restrição de bandeira vermelha nesta rodada do Distanciamento Controlado.

As hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias passaram de 14 para 38 entre as duas semanas, um aumento significativo de 171%, determinado a bandeira preta no indicador. A ocupação de leitos em UTI de confirmados para Covid-19 reduziu em 1 paciente, passando de 14 para 13 pacientes. A ocupação em leitos clínicos aumentou 37,5% (de 16 para 22 internados) e a de internados em leitos de UTI por SRAG passou de 22 para 18 pacientes.

A razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana apresentou uma melhora em seu valor, porém sem alterar a bandeira do indicador. Com isso, o indicador de Estágio da Evolução e os dois de Incidência de Novos Casos sobre a População, que são mensurados com base na região, apresentaram bandeira preta, impactando significativamente na média final ponderada.

1.6 GUAÍBA

A região de Guaíba obtém a bandeira vermelha nesta rodada – já que na rodada anterior obteve bandeira laranja. Dos 4 indicadores da região, de hospitalizações registradas, razão de ativos sobre os recuperados, hospitalizações a cada 100 mil habitantes e de projeção de óbitos, dois obtiveram situação de bandeira preta, um de vermelha e um de amarela.

O número de novas hospitalizações registradas confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias aumentou em 33%, passando de 24 para 32 entre as duas semanas. No caso do número de internados em UTI por SRAG, a quantidade de pacientes aumentou de 19 para 20. No indicador de internados em UTI confirmados para Covid-19, a região aumentou em 3 pacientes, passando de 12 para 15. Para internados em leitos clínicos confirmados para Covid-19, o quantitativo reduziu em 1 paciente, passando de 13 para 12 internados.

O indicador de Estágio da Evolução, que mensura a quantidade de ativos sobre recuperados, obteve bandeira amarela. Para os dois indicadores de incidência de novos casos sobre a população (hospitalizações registradas nos últimos 7 dias para 100 mil habitantes e projeção de nº de óbitos), as bandeiras obtidas foram, respectivamente, preta e vermelha.

2. MACRORREGIÃO NORTE

A Macrorregião Norte mantém o alerta de alto risco em duas de suas três regiões Covid: Palmeira das Missões e Erechim.

Com relação ao avanço da doença, a macrorregião registrou um aumento de 26% no registro de hospitalizações de confirmados para Covid-19 nos últimos 7 dias, considerando as três regiões da Macrorregião Norte (passou de 128 registros para 161). Nos demais indicadores, houve redução de 1% no número de internados em leitos de UTI por SRAG (passando de 83 para 82 internados), redução de 18% em UTI por Covid-19 (de 73 para 60 internados) e aumento de 12% no número de pacientes Covid-19 em leitos clínicos (variando de 82 para 92 pacientes internados no último dia). Como resultado, nesses três indicadores macrorregionais, foram registrados bandeira amarela em dois deles e vermelha no que apresentou agravamento.

A variação também ocorreu nos indicadores de capacidade e de mudança da capacidade do sistema hospitalar na macrorregião. Quanto ao número de leitos de UTI livres no último dia de registro, houve uma redução de 5%, restando 61 leitos livres, e mensurando o indicador da

Mudança da Capacidade em bandeira laranja. Já a relação entre número de leitos livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid melhorou, passando de 0,88 para 1,02, alterando a classificação do indicador para bandeira vermelha.

2.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na décima oitava rodada do Distanciamento Controlado, a região de Palmeira das Missões obtém novamente a mensuração de bandeira vermelha.

A Região apresentou piora em diversos dos seus indicadores. Quando são observados pontos como a mudança da capacidade de atendimento da Macrorregião e também do total de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias, em registros absolutos e para cada grupo de 100 mil habitantes, verifica-se que a situação da região voltou a situações de maior risco.

A região apresentou 254 casos ativos da doença nos últimos sete dias, redução quando comparada com a semana anterior. Porém, o total de hospitalizações registradas por Covid-19 nos últimos 7 dias aumentou em 80% (passando de 20 para 36 registros de pacientes).

Por fim, como destacado, dos dois indicadores de incidência de novos casos sobre a população, um obteve mensuração de bandeira preta, pelo impacto do aumento nos registros de hospitalizações, e o de projeções de óbitos por Covid-19 manteve a definição de bandeira vermelha entre as duas semanas.

2.2 ERECHIM

Impactados também pela situação da macrorregião e do Estado, os municípios que integram a região de Erechim obtiveram mensuração de bandeira vermelha nesta rodada

Com relação a velocidade do avanço, o principal agravamento é verificado pelo indicador de hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias, que obteve bandeira preta nesta rodada de mensuração. Entre as duas semanas, a região apresentou um aumento de 87% nos seus registros, passando de 15 para 28 hospitalizações na semana.

No caso dos indicadores de incidência de novos casos sobre a população, a região piorou no caso dos registros de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, passando para bandeira preta, e se manteve igual no indicador de projeção de óbitos, que obteve bandeira laranja. Para hospitalizações sobre 100 mil habitantes, o indicador passou de 6,25 para 11,66. No indicador de projeção de óbitos, a situação, apesar de se manter em bandeira laranja, piorou, já que foram registrados 5 óbitos por Covid-19 na última semana, 4 a mais que na semana anterior.

3. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Na décima oitava rodada do Distanciamento Controlado, duas das quatro regiões da macrorregião missioneira obtiveram situação de bandeira vermelha: Santo Ângelo e Cruz Alta. As regiões de Ijuí e Santa Rosa retornam à situação de bandeira laranja nesta semana.

Apesar da melhora nas médias ponderadas finais, a situação ainda agravada do indicador de Capacidade de Atendimento no Estado, que avalia o quantitativo de leitos de UTI livres sobre

leitos de UTI ocupados por pacientes Covid-19, e da piora da Macrorregião, as duas regiões foram impactadas e tiveram a definição das bandeiras finais em vermelhas.

O número de pacientes Covid-19 internados em leitos de UTI no último dia aumentou 15%, passando de 34 para 39 internados, ao passo que aumentou de 63 para 73 o número de internados com Covid-19 em leitos clínicos no último dia (crescimento de 16%). Por fim, o número de internados em leitos de UTI por SRAG reduziu de 50 para 47 pacientes.

O indicador da macrorregião de Capacidade de Atendimento apresentou uma pequena melhora, mas que não alterou a bandeira do indicador, mantendo-a em preta. Enquanto na semana passada havia 0,88 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,95. O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento melhorou, passando de bandeira preta da rodada anterior para amarela nesta. No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, constata-se o aumento de 23%, passando de 30 para 37 leitos de UTI livres no último dia para atender Covid-19.

3.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Em três indicadores, a região alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta). É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias para cada 100 mil habitantes, que passou de 14,55 para 10,05, sendo o valor bastante elevado e indicando alta incidência entre a população. A redução no valor do indicador deveu-se a queda de 31% nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias (passou de 42 para 29 registros nesta semana).

Entre os indicadores mais graves da região consta também a relação de leitos de UTI livres para o número pacientes de Covid-19 precisando de tratamento intensivo, de mensuração macrorregional, mas que exerceu elevado impacto na mensuração da região.

Apesar disso, com o registro de cinco óbitos nos últimos sete dias, o indicador de projeção do número de óbitos para o período de uma semana para cada grupo de 100 mil habitantes passou para bandeira vermelha. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região obteve bandeira vermelha, visto o elevado crescimento nos casos ativos (de 84 para 113 nesta mensuração).

3.2 CRUZ ALTA

Impactada também pelos indicadores da macrorregião e do Estado, em termos de capacidade de atendimento dos pacientes de Covid-19, mas também pelo agravamento dos seus indicadores, a região de Cruz Alta chega a 18ª rodada do modelo com a bandeira final na cor vermelha.

Cruz Alta apresentou 176 casos ativos pela doença na última semana, período em que foi registrado dois óbitos por Covid-19. Para recuperados, a região registrou 333 casos e, com isso, o indicador que mensura a razão entre ativos e recuperados melhorou em termos de valores entre as duas semanas, passando de 0,65 para 0,53, porém mantendo-se em bandeira vermelha.

No caso de hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias, a região apresentou um aumento de 50% entre as duas semanas, passando de 12 para 18 registros. Com isso, o indicador de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes atingiu o valor de 11,80 (frente ao valor de 7,86 da semana anterior), definindo bandeira preta.

4. MACRORREGIÃO DOS VALES

A Macrorregião dos Vales apresentou bandeira vermelha em duas de suas três regiões Covid: Santa Cruz do Sul e Lajeado. O agravamento pode ser visto a partir do aumento de 12% no número de pacientes internados em leitos de UTI por Covid-19 no último dia, que passou de 34 para 38 pacientes na data da apuração. Ainda, houve aumento nos demais indicadores de velocidade de propagação da doença: crescimento de 2% no número de pacientes SRAG internados em UTI e de 3% de hospitalizados confirmados por Covid-19 em leitos clínicos.

Esses resultados impactaram os indicadores de capacidade do sistema hospitalar na macrorregião. O número de leitos de UTI livres no último dia para atender Covid-19 permaneceram estáveis, com 45 leitos livres, o que resultou em bandeira laranja para a macrorregião. Com o aumento da ocupação em leitos de UTI por paciente Covid, piorou a relação entre leitos livres para cada leito ocupado Covid-19 em 11%, sendo de 1,18 na atual apuração. Com o resultado, segue o alerta de bandeira vermelha para esse indicador na macrorregião.

4.1 SANTA CRUZ DO SUL

A região de Santa Cruz do Sul foi classificada na bandeira vermelha na décima oitava apuração do Distanciamento Controlado. Além da piora nos indicadores da macrorregião, impactou fortemente a região a aumento de 21% no número de novas hospitalizações de casos confirmados de Covid-19. Nos últimos 7 dias: foram 29 pacientes com registro de hospitalização, enquanto no período anterior eram 24. Por conseguinte, somam 8,36 hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 7 dias por 100.000 habitantes – valor que era de 6,92 na semana anterior. Com esse cenário, a região foi classificada na bandeira vermelha no primeiro caso, de registros de hospitalizações, e preta no segundo, que indica a incidência da doença na população. Quanto aos óbitos, foram 7 pacientes que falecerem de Covid-19 na semana na região, ante 6 na semana anterior.

No entanto, Santa Cruz do Sul apresentou melhora o valor do indicador relativo ao de estágio da doença na região, mesmo que a bandeira tenha se mantido em laranja. Foram registrados 174 casos ativos para 554 casos recuperados últimos 50 dias anteriores ao início da semana, resultado equivalente ao risco médio no indicador.

4.2 LAJEADO

A região de Lajeado voltou à bandeira vermelha na décima oitava rodada do Distanciamento Controlado. Além da piora nos indicadores da macrorregião, novamente pesou sobre Lajeado o crescimento nas hospitalizações de casos confirmados de Covid-19: nos últimos 7 dias: foram 28 registros de hospitalização, enquanto no período anterior eram 21 – um crescimento de 33% em uma semana, o que lhe conferiu bandeira preta para o indicador. Por conseguinte, somam 7,64 hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 7

dias por 100.000 habitantes – valor que era de 5,73 na semana anterior. Com o avanço no número de hospitalizações, a região registra ainda alta incidência na população, o que também a colocou em bandeira preta para esse indicador.

Não obstante, a região registrou o mesmo número de óbitos nesta semana em comparação com a anterior. Foram 8 pacientes que faleceram de Covid-19 na semana na região. A região de Lajeado apresentou estabilidade no valor do indicador relativo ao de estágio da doença na região, com a bandeira mantida em laranja. Foram registrados 326 casos ativos para 1.110 casos recuperados últimos 50 dias anteriores ao início da semana, resultado compatível com a bandeira laranja para o indicador.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na décima oitava rodada, **do total de 261 municípios que compõem as doze regiões sob bandeira vermelha, há 120 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19** nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os *“Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja”*, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>